

# Lágrimas

Auta de Souza

*A meu irmão João Câncio*

Eu não sei o que tenho... Essa tristeza  
Que um sorriso de amor nem mesmo aclara,  
Parece vir de alguma fonte amara  
Ou de um rio de dor na correnteza.

Minh'alma triste na agonia presa,  
Não compreende esta ventura clara,  
Essa harmonia maviosa e rara  
Que ouve cantar além, pela devesa.

Eu não sei o que tenho... Esse martírio,  
Essa saudade roxa como um lírio,  
Pranto sem fim que dos meus olhos corre,

Ai, deve ser o trágico tormento,  
O estertor prolongado, lento, lento,  
Do último adeus de um coração que morre...